

promessa de antigona a polinices¹

joão de mancelos

um dia hás de amanhecer,
entre os rostos naufragados de tebas,
e as estrelas por navegar.

irmão, um dia hás de amanhecer.

chamar-te-ei pelo nome que esqueceras
e derreterei o bronze dos teus olhos.

tudo será limpo e incendiado
e os navios recordarão o mapa
de regresso ao cais.

eu sei: um dia hás de amanhecer.

contra o poder dos homens da cidade,
contra as leis contrárias
ao centro e músculo do amor,
um dia hás de amanhecer.

até lá, não tens leito nem morte
e é a noite quem chove sobre ti.

¹ Mancelos, João de. "Promessa de Antígona a Polinices, seu Irmão". *Alma Azul: Revista de Artes e Ideias* 1 (outono 1999): 16-17.